



RESUMO

PRODUTIVIDADE DE MORANGUEIRO CULTIVADO EM SOLO E SUBSTRATO SOB AMBIENTE PROTEGIDO

AUTOR PRINCIPAL:

Edinéia Mariani

E-MAIL:

edimariani@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Eunice Oliveira Calvete, Ana Paula Cecatto, Rosiani Castoldi da Costa e Diomar Muratt Júnior

ORIENTADOR:

Eunice Oliveira Calvete

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.00.00-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O cultivo em substrato permite aumento da produtividade e qualidade da produção, com menor incidência de doenças (GIMÉNEZ et al., 2008). Portanto cultivo do morangueiro no sistema convencional apresenta problemas principalmente em relação à suscetibilidade da cultura ao ataque de fungos de solo e bacterioses. Porém ainda consiste no cultivo predominante na região Sul e no Brasil. O cultivo do morangueiro em ambiente protegido aliado ao cultivo em substrato vem se destacando nos últimos anos, minimizando principalmente os problemas de pragas e doenças. Nos últimos anos, vem sendo introduzidos genótipos de morangueiro, cujo melhoramento, é realizado nos Estados Unidos. Esses materiais são adquiridos pelos produtores de frutas e na maioria sem conhecimento de seus desempenhos em nossa região e nos diferentes sistemas de cultivo. O presente trabalho buscou contribuir para a identificação das cultivares mais produtivas de morangueiro cultivado no solo e no substrato em ambiente protegido.

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado no período de maio de 2011 à janeiro de 2012, em ambiente protegido, no Setor de Horticultura da FAMV. No experimento com cultivo em substrato as parcelas foram constituídas por sacolas brancas preenchidas com substrato comercial TechnoMax®. No solo as plantas foram conduzidas sob cobertura morta (mulching), constituída de polietileno preto de baixa densidade. Tanto no solo quanto em substrato foram transplantadas 10 mudas de morangueiro em espaçamento de 30 cm x 30 cm, sendo avaliadas 6 plantas úteis. Foram utilizadas oito cultivares de morangueiro oriundas de viveiro Chileno e Argentino: Albion, San Andreas, Aromas, Camino Real, Camarosa, Monterey, Palomar, e Portola. O período de colheita foi de setembro de 2011 à janeiro de 2012, sendo avaliado, semanalmente, o número e massa fresca de frutos total, comercial, indústria e deformados por planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Para o cultivo no solo, não houve diferença estatística entre as cultivares, para as variáveis número total e comercial e massa fresca total e comercial de frutos. Houve uma produção total média de 29 frutos por planta (488g), sendo deste 22 consideradas comercial (422g). As cultivares Camarosa, San Andreas e Aromas produziram maior número e massa fresca de frutos destinados a indústria. No solo, Aromas apresenta maior número e massa total de frutos deformados. Já para o cultivo em substrato, não houve diferença estatística entre as cultivares para as variáveis número total e comercial e massa fresca total de frutos. Nesse sistema, houve uma produção total por planta de 13 frutos, sendo 9 comercial, alcançando a massa fresca total de 193g por planta. As cultivares Camino Real e Albion foram as mais produtivas quanto à massa fresca de frutos comerciais, 173g e 206g por planta, respectivamente, diferindo estatisticamente apenas da cultivar Aromas (45g). O plantio do morangueiro no solo apresenta como vantagens a facilidade de implantação da cultura, bem como o baixo custo de produção, principalmente para os produtores, que não tem experiência nessa cultura. Como desvantagens apresenta aspectos como doenças radiculares e nas frutas (RESENDE et al., 1999). Também destaca-se como desvantagem a necessidade de rotação de áreas, já que a utilização sucessiva da mesma área proporciona problemas freqüentes de disseminação de doenças nas plantas, causando redução na produtividade da lavoura (SANHUEZA, 2005).

CONCLUSÃO:

Quando cultiva-se no solo as cultivares são semelhantes quanto ao rendimento visando o consumo in natura. No solo apenas Aromas não se recomenda produzir para o consumo in natura. Obtem-se maior produção por planta quando cultiva-se morangueiro no solo do que em substrato.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- GIMÉNEZ, G.; ANDRIOLO, J.; GODOI, R. Cultivo sem solo do morangueiro. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.38, n.1, p. 273-279, jan-fev, 2008.
- RESENDE, L.M.A.; MASCARENHAS, M.H.T.; PAIVA, B.M. Programa de produção e comercialização de morango. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, v.20, n.198, p.5-19, 1999.
- SANHUEZA, R.M.V. Sistema de produção de morango para mesa na região da serra gaúcha e encosta superior do nordeste. *Embrapa Uva e Vinho. Sistema de Produção*, 6 versão eletrônica, 2005.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador